

Reforma Tributária e Gestão de Fornecedores

Estratégias para o Novo Cenário Fiscal Brasileiro

Introdução

- ✓ A Reforma Tributária brasileira introduz o IVA Dual (CBS e IBS), substituindo cinco tributos atuais (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS).
- ✓ A transição completa ocorrerá entre 2026 e 2033, exigindo adaptação imediata das empresas.
- ✓ O novo sistema altera fundamentalmente a relação entre empresas e fornecedores, eliminando distorções fiscais.
- ✓ A gestão estratégica de fornecedores deixa de ser apenas uma vantagem competitiva e se torna essencial para a sobrevivência no novo cenário.

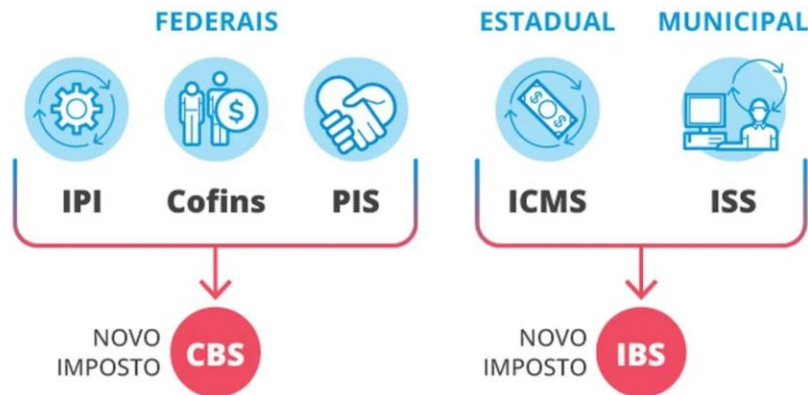
O Fim da "Guerra Fiscal"

- ✓ A reforma acaba com os incentivos fiscais de ICMS concedidos unilateralmente pelos estados para atrair empresas.
- ✓ O imposto será cobrado no destino (onde o consumidor está) e não na origem (onde o fornecedor está).
- ✓ Novos critérios de seleção de fornecedores: custo real do produto (sem efeito fiscal), qualidade, capacidade de entrega e eficiência logística.

Exemplo Prático:

Uma indústria de São Paulo que compra insumos de Santa Catarina para aproveitar crédito presumido de ICMS terá que reavaliar esta escolha. A localização do fornecedor se tornará irrelevante do ponto de vista tributário.

Unificação dos tributos



Não Cumulatividade Plena

- ✓ A não cumulatividade plena permite que todo imposto pago na etapa anterior da cadeia gere crédito na etapa seguinte, eliminando o "efeito cascata".
- ✓ Para que uma empresa possa se creditar, é crucial que seu fornecedor esteja em total conformidade com as novas obrigações fiscais.
- ✓ Fornecedores que não emitirem notas fiscais corretamente, com valores de IBS e CBS destacados, podem impedir o aproveitamento de créditos pelo comprador.

Exemplo Prático:

Uma construtora contrata uma pequena empresa de terraplanagem. Se esta não atualizar seu sistema de faturamento e emitir documentos fiscais com erros, a construtora não conseguirá registrar o crédito, aumentando diretamente seu custo.



Renegociação Contratual

- ✓ A mudança na base de cálculo e nas alíquotas dos impostos exigirá a revisão da maioria dos contratos de longo prazo.
- ✓ Cláusulas de precificação e repasse de tributos se tornarão obsoletas com a implementação do IVA Dual.
- ✓ Contratos iniciados antes da reforma precisarão ser decompostos e recompostos para refletir a nova realidade tributária.

Estratégia Recomendada:

Incluir nos novos contratos uma "cláusula de equilíbrio econômico-financeiro por alteração tributária". Esta cláusula estabelece que, caso a carga tributária efetiva mude devido à reforma, os preços serão automaticamente renegociados.



Oportunidades na Cadeia de Valor

Simplificação da Malha Logística

Redesenho de redes de distribuição e armazenamento com base na eficiência logística, não em benefícios tributários. Centros de distribuição mais próximos dos mercados consumidores.

Transparência de Custos

O sistema de IVA torna o custo real de cada produto ou serviço mais transparente, permitindo análise de "Custo Total de Aquisição" (TCO) mais precisa.

Formalização da Cadeia

A necessidade de garantir o crédito tributário incentivará as empresas a exigirem que seus fornecedores estejam formalizados, aumentando a qualidade e confiabilidade.



Recomendações Estratégicas

🔍 Mapeamento 360° dos Fornecedores

Classifique fornecedores por criticidade e avalie o impacto da reforma em cada um, especialmente aqueles em estados com muitos benefícios fiscais.

💻 Due Diligence Tecnológica

Verifique se seus fornecedores estratégicos possuem sistemas de gestão capazes de se adaptar às novas regras de faturamento.

💬 Comunicação e Capacitação

Crie um plano de comunicação para alinhar expectativas com parceiros. Promova workshops conjuntos para discutir as mudanças.

📈 Simulações de Cenários

Utilize ferramentas para simular o impacto das novas alíquotas nos custos de aquisição e identificar riscos e oportunidades de negociação.



Conclusão

- ✓ A Reforma Tributária representa uma mudança estrutural na relação entre empresas e fornecedores, exigindo uma revisão completa das estratégias de gestão da cadeia de suprimentos.
- ✓ A não cumulatividade plena e o fim da guerra fiscal criam um ambiente mais transparente, mas exigem maior rigor na seleção e monitoramento de fornecedores.
- ✓ Empresas que se anteciparem na adaptação de seus processos de gestão de fornecedores terão vantagem competitiva durante e após a transição.

Próximos Passos

- Criar grupo de trabalho multidisciplinar para acompanhar a implementação da reforma

Iniciar monitoramento e avaliação de riscos da base atual de

Fontes de Pesquisa

IBEF-ES. (2024). *Reforma Tributária: o fim da guerra fiscal e os impactos para as empresas*.
<https://ibefes.org.br/reforma-tributaria-o-fim-da-guerra-fiscal-e-os-impactos-para-as-empresas/>

Becomex. (2024). *Reforma Tributária e seus impactos na cadeia de suprimentos*.
<https://becomex.com.br/reforma-tributaria-e-seus-impactos-na-cadeia-de-suprimentos/>

KPMG. (2024). *Reforma Tributária: Não cumulatividade plena*.
<https://kpmg.com/br/pt/home/insights/2024/05/reforma-tributaria-nao-cumulatividade-plena.html>

Grant Thornton. (2024). *Reforma Tributária: não cumulatividade e o impacto no caixa das empresas*.
<https://www.grantthornton.com.br/pt/insights/artigos/reforma-tributaria-nao-cumulatividade-e-o-impacto-no-caixa-das-empresas/>

Ágora Investimentos. (2024). *Reforma tributária: quais os impactos na prática para as empresas?*.
<https://www.agorainvestimentos.com.br/blog/reforma-tributaria-quais-os-impactos-na-pratica-para-as-empresas>

VBSO Advogados. (2024). *Reforma Tributária e os Contratos de Longo Prazo*.
<https://www.vbso.com.br/reforma-tributaria-e-os-contratos-de-longo-prazo/>

G1. (2024). *Alíquota do novo 'superimposto' pode chegar a 27,5%, aponta estudo; entenda o que é o IVA*.
<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/12/aliquota-do-novo-superimposto-pode-chegar-a-27-5-aponta-estudo-entenda-o-que-e-o-iva.ghtml>